SÃ£o Paulo abre licitaÃ§Ã£o para primeira PPP do Brasil

Depois de um ano da publicaÃ§Ã£o da Lei das PPPs â?? Parcerias PÃºblico-Privadas, serÃ¡ lanÃ§ada nesta semana a primeira licitaÃ§Ã£o para a execuÃ§Ã£o de um projeto com investimentos do estado e da iniciativa privada. O responsÃ¡vel pela estrÃ©ia (e o teste) das PPPs Ã© o estado de SÃ£o Paulo. Nesta terÃ§a-feira (20/12), o governador paulista Geraldo Alckmin assinou o primeiro edital do paÃs para iniciar a licitaÃ§Ã£o para ampliaÃ§Ã£o do MetrÃ´. O texto deve ser publicado nesta quarta-feira (21/12) no DiÃ¡rio Oficial estadual.

A proposta da Lei 11.079, publicada no Ãºltimo dia de 2004, Ã© permitir a realizaÃ§Ã£o de obras de infra-estrutura (transporte, saneamento, saÃºde, entre outros) de responsabilidade do governo com ajuda da iniciativa privada. Ou seja: o estado e a iniciativa privada investindo juntos em determinados projetos. Por meio das PPPs, o poder pÃºblico consegue oferecer Ã populaÃ§Ã£o os serviÃ§os necessÃ¡rios e as empresas privadas obtÃ©m lucros com o investimento. As parcerias podem ser federais, estaduais ou municipais.

Embora SÃ£o Paulo tenha saÃdo na frente com abertura da licitaÃ§Ã£o, outros dois estados jÃ¡ abriram consulta pÃºblica para a elaboraÃ§Ã£o de um edital final. SÃ£o eles: Minas Gerais e Bahia.

Detalhes da primeira PPP

Em SÃ£o Paulo, governo e empresa privada serÃ£o parceiros na construÃ§Ã£o da linha 4 (Linha Amarela) do MetrÃ´, que terÃ¡ 11 estaÃ§Ãµes: da Luz atÃ© o municÃpio de TaboÃ£o da Serra. CaberÃ¡ ao estado a construÃ§Ã£o das estaÃ§Ãµes e dos trilhos, o que custarÃ¡ aos cofres pÃºblicos cerca de R$ 700 milhÃµes. A iniciativa privada ficarÃ¡ responsÃ¡vel pela implantaÃ§Ã£o do sistema de operaÃ§Ã£o e pela aquisiÃ§Ã£o dos trens. O custo privado serÃ¡ de aproximadamente US$ 300 milhÃµes (R$ 705 milhÃµes, em valores de hoje).

As empresas que quiserem participar da licitaÃ§Ã£o para a ampliaÃ§Ã£o do MetrÃ´ terÃ£o 90 dias, a partir da publicaÃ§Ã£o do edital, para apresentarem as suas propostas. A que vencer poderÃ¡ operar a linha 4 durante 30 anos. A contrapartida do investimento para a iniciativa privada virÃ¡ das tarifas cobradas no MetrÃ´ e de uma verba paga pelo estado. Este valor deverÃ¡ ser apresentado pelas empresas na proposta para concorrer Ã licitaÃ§Ã£o.

A advogada especialista em PPPs **Vera Monteiro**, que foi consultora do MetrÃ´ na elaboraÃ§Ã£o do edital, explica que a licitaÃ§Ã£o terÃ¡ outra inovaÃ§Ã£o, alÃ©m de ser a primeira para PPPs. A novidade Ã© que o estado analisarÃ¡, primeiro, as propostas financeiras para depois estudar a capacidade da vencedora de realizar o projeto. â??Isso darÃ¡ mais agilidade ao processo de licitaÃ§Ã£o. NÃ£o tem por que analisar a capacidade de todas as concorrentesâ?•, explica. Assim, se a vencedora nÃ£o tiver capacidade, a prÃ³xima a ser analisada serÃ¡ a segunda colocada, e assim por diante.

O processo de licitaÃ§Ã£o deve terminar atÃ© o meio do ano que vem. No inÃcio de 2008, parte da linha 4 do MetrÃ´ jÃ¡ deve estar funcionando. Da estÃ£o Vila SÃ´nia atÃ© a estaÃ§Ã£o TaboÃ£o da Serra, o trajeto serÃ¡ feito de Ã´nibus, mas nÃ£o serÃ¡ cobrada nova passagem. Isso porque, por

2024 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.

enquanto, nÃ£o existe soluÃ§Ã£o tÃ©cnica para fazer a ligaÃ§Ã£o via transporte subterrÃ¢neo.

Pelo Brasil

Outros projetos para obras de infra-estruturas por meio de PPPs estÃ£o caminhando Brasil a fora. Por enquanto, apenas Minas Gerais e Bahia abriram consulta pÃºblica para finalizar o texto do edital e iniciar a licitaÃ§Ã£o. Em Minas, a parceria viabilizarÃ¡ a manutenÃ§Ã£o da rodovia MG-050. JÃ¡ na Bahia, o projeto, que estÃ¡ em fase de licenciamento ambiental, refere-se ao sistema de saneamento bÃ¡sico de determinada regiÃ£o no estado. Fora esses, outros projetos estÃ£o em fase de conclusÃ£o para que depois possa ser iniciada a consulta pÃºblica e finalizado o edital da licitaÃ§Ã£o.

Em Ã¢mbito nacional, os projetos de PPPs referem-se Ã duplicaÃ§Ã£o da BR 116 no trecho Minas-Bahia; Ã construÃ§Ã£o da BR 493 no estado do Rio; da Ferrovia Norte-Sul, do Anel FerroviÃ¡rio de SÃ£o Paulo e da Variante FerroviÃ¡ria Ipiranga-Guarapuava.

Bahia, Minas e Santa Catarina pretendem usar o sistema das PPPs para a construÃ§Ã£o de presÃdios. Minas tambÃ©m pretende construir um novo campus da UEMG â?? Universidade Estadual de Minas Gerais e Santa Catarina, reestruturar o sistema de saneamento bÃ¡sico em Joinville. Em SÃ£o Paulo, as parcerias podem ser usadas para a modernizaÃ§Ã£o do Complexo Desportivo ConstÃ¢ncio Vaz GuimarÃ£es (Ibirapuera) e para a ampliaÃ§Ã£o da ETA â?? EstaÃ§Ã£o de Tratamento de Ã•gua do complexo Alto TietÃª.

2024 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.